

REQUERIMENTO

Foi inaugurada recentemente a Pousada da Juventude de Santa Maria, localizada na zona histórica de Vila do Porto.

Trata-se de um investimento de elevado custo e que em muito vem favorecer a recuperação de uma zona de Vila do Porto em elevado estado de degradação.

Tem uma boa capacidade para ocupação de jovens e estudantes a preços muito baixos.

Até aqui nada a dizer, visto ser salutar a vinda de jovens a Santa Maria, o que no entanto já me custa a entender é a vocação da mesma que a coberto do capote de Pousada da Juventude, não defina idades para a utilização da mesma.

Assim, e se tal for verdade como tudo indica que seja, aberto a todas as idades, dos *nove aos noventa e nove anos*, parafraseando a saudosa revista *Tintin*., contrariando o que foi escrito pelo Presidente do Governo Regional e passo a citar:

Mensagem da Presidente do Governo Regional dos Açores

"As pousadas de Juventude açorianas são parte integrante da nossa estratégia de tornar os Açores na região europeia mais amiga dos jovens e desenvolver o conceito de turismo jovem. Procuramos incentivar a aproximação entre vivências e realidades sociais e culturais diferentes. Consideramos essa aproximação fundamental para aprendermos, não só,



a valorizar cada vez mais o que é nosso, como também o que pertence aos outros e que devemos respeitar como formas plurais de viver.

Entendemos, por isso, que o incentivo à mobilidade juvenil é uma política obrigatória do Governo dos Açores e uma questão que está, diretamente, relacionada com a dimensão humana dos povos, da qual não pode, nem deve, estar isenta a Juventude de todo o mundo, como veículo privilegiado de novas e variadíssimas tradições.” Fim de citação

Parece-me um erro grosseiro e que põem em causa toda uma estrutura hoteleira já instalada na ilha e com previsões de aumento, como é o caso do Hotel de Charme, que um grupo da Madeira pretende abrir e que já está em construção.

Com esta atitude mais uma vez o Governo prova por si mesmo a falta de visão estratégica para o turismo nas ilhas, chamadas da Coesão.

Não cabe na cabeça de ninguém, permitir uma tal concorrência desleal entre Governo e Privados. Sabendo-se muito bem que a conjuntura atual não está de feição para os segundos.

Mais, desde quando, direta ou indiretamente, através de uma empresa, administrada por pessoas fortemente ligadas ao Partido Socialista, o Governo Regional tem vocação para operador hoteleiro?

Desde quando se concebe que dando o Governo Regional dinheiro, através de programas específicos, para a promoção das ilhas e suas unidades hoteleiras, venha agora subtilmente intrometer-se num negócio que deveria ser única e exclusivamente do setor privado.

Entenda-se mais uma vez que não estou contra a criação de Pousadas da Juventude, desde que estas cumpram os desígnios para que foram criadas e nada mais do que isso.

As Pousadas da Juventude como o nome indica, têm um público-alvo, e são construídas sobre esse pressuposto, serem para os jovens e estudantes que por diferentes fatores não podem esses sim pagar hotéis.

Nunca para todos o público em geral. Está-se a criar um paradigma de difícil digestão junto do setor privado e, mais grave ainda se, a confirmar-se essa amplitude de idades, está-se a pôr em causa não só os poucos hotéis de Santa Maria como provavelmente a hipotecar inúmeros postos de trabalho na ilha.

Os hotéis para os menos avisados, vivem de taxas de ocupação e dos preços que praticam, estamos numa economia de mercado, mas também não podemos ser ingénuos, ao ponto de assumir que não irá criar problemas futuros a amplitude ao nível da idade, que se quer dar às Pousadas da Juventude, não faz sentido e numa ilha como Santa Maria, poderá tornar-se um sério problema.

É de todo impossível a um empresário do setor privado competir com preços idênticos ao de uma Pousada, sabendo-se muito bem, que esta está a ser apoiada pelo Governo, caso entre em crise, embora seja comum e hábito o Governo Regional telmar em dizer, que nada terá a ver com o seu funcionamento. É MENTIRA.

Assim ao abrigo do grande guarda-chuva de uma política para a juventude está-se a cometer um atropelo á iniciativa privada numa ilha pequena e com fracos recursos económicos e que subsiste apenas a nível turístico na chamada época alta (Julho a meados de Setembro).

Esta idela peregrina de alargar a ocupação a vários estratos etários perfila-se-me como uma tentativa hegemónica de acabar com a iniciativa privada na ilha, quase a um regresso a uma economia turística, que já pensávamos esquecida e enterrada, ditada por um sistema socialista quase, e permitam-me a expressão de cariz soviético.

Só mesmo nos Açores é que tal situação se poderia verificar, embora não querendo esta governação socialista, continua a navegar à bolina sem estratégia nem destino.

Hoje as Pousadas para todos, amanhã se calhar lojas comunitárias para todos!

Depois, vem o Governo apurar estatísticas de ocupação, sabendo de antemão que está a dar cabo da estrutura hoteleira da ilha de Santa Maria, visto ser impossível ao setor privado do ramo competir com os preços que estão anunciados para a Pousada da Juventude.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, a deputada signatária requer ao Governo Regional e à Direção regional da Juventude os seguintes esclarecimentos:-----

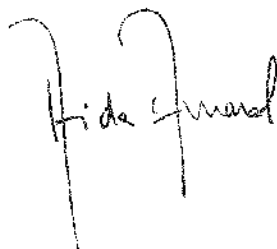
1. Confirma-se a abertura da Pousada da Juventude de Santa Maria a um leque vasto de pessoas, que poderiam alimentar taxas de ocupação nos nossos hotéis?
2. Se assim for, como pretende o Governo Regional compensar a perda de competitividade dos nossos hoteleiros?
3. Na opinião do Governo é esta a estratégia a seguir para o futuro, ao nível de turismo em Santa Maria?
4. Como encara o Governo a eventual descida das taxas de ocupação da chamada hotelaria tradicional?
5. Que entende o Governo e a DRJ por Jovem?
6. Na opinião do Governo e da DRJ, não estaremos perante um combate desigual entre setor público e setor privado?
7. Independentemente de terem sido selecionados as pessoas através da NORMA-Açores, porque razão não foram contempladas pessoas com qualificações profissionais, na área do turismo, jovens marienses que estudaram 3 anos na

CCIPDL. Estes jovens tiraram o seu curso em função de um putativo emprego na área do turismo?

8. Tendo o Governo Regional investido no Programa Reactivar, não foram incluídas qualquer das pessoas que estiveram integradas no mesmo programa?
9. Como justificam com as admissões o combate ao desemprego em Santa Maria?

Vila do Porto, 15 de Maio 2012

Deputada Regional



Aida Maria Melo Amaral

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	2032 Proc. N.º 54.03.01
Data:	11/05/12 626/1x